

-----ACTA N.º 006/2005-----

**SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE  
AOS VINTE E CINCO DIAS DO MÊS  
NOVEMBRO DE DOIS MIL E CINCO -----**

-----Aos vinte e cinco dias do mês de Novembro de dois mil e cinco, na Vila de Ferreira do Zêzere, Edifício da Biblioteca Municipal, face à convocatória para o efeito oportunamente remetida nos termos regimentais pelo Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, António Fernando Lopes Carraço, reuniu este Órgão com a seguinte ordem de trabalhos: - Período de Antes da Ordem do Dia: 1.- Tempo reservado à intervenção do público, nos termos do n.º 6 do art.º 84.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. - Período da Ordem do Dia: 1.- Análise, discussão e votação das Grandes Opções do Plano e da Proposta de Orçamento da Câmara Municipal para o ano económico de 2006 ao abrigo da alínea b) do n.º 2 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro; 2.- Análise, discussão e votação do pedido de autorização para contracção de empréstimo no valor de 194.588,00 € (cento e noventa e quatro mil quinhentos e oitenta e oito euros) nos termos da alínea d) do n.º 2 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro; 3.- Análise, discussão e votação do Protocolo do Canil Inter-Municipal, a celebrar entre os Municípios de Tomar, Ferreira do Zêzere, Sertã, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha nos termos da alínea q) do n.º 1 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro; 4.- Eleição de

**um Presidente da Junta de Freguesia para a Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios nos termos da Lei n.º 14/2004, de 08 de Maio; 5.- Eleição de quatro cidadãos eleitores para integrar a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco, com especiais conhecimentos ou capacidades para intervir naquela área social, em conformidade com a alínea l) do art.º 17 da Lei n.º 147/99, de 1 de Setembro; 6.- Apreciação da informação escrita apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea e) do n.º 1 do art.º 53º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro; 7.- Outros Assuntos de Interesse para a Autarquia, nos termos da alínea r) do n.º 1 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----**

----- Eram dezassete horas e trinta e cinco minutos quando, verificada a existência de “quorum”, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, nos termos regimentais, deu início à sessão. **PRESENTES** os seguintes **Deputados da Assembleia Municipal**: - António Fernando Lopes Carraço, José da Silva André, Eduardo José Ferreira Mendes, Manuel António da Conceição Dias, Eurico de Alcobia, Bruno José da Graça Gomes, José Manuel Gomes Duarte, Fernando António Santos Ideias, Joaquim de Jesus Ribeiro, Aires Ferreira Graça, Bruno Miguel Alves Silva, José Augusto da Silva Cruz, Isabel Rosário Baptista, Hélder Filipe Gomes Pereira Cruz, Jorge Conceição Godinho, José Marques Nunes, Fernandinho Gomes Lourenço, Agostinho da Cruz, Fernando da Conceição Ribeiro, José Manuel Martins Russo, Manuel Cardoso Lourenço, João Paulo Antunes Henriques, José Saramago Heitor Amaro e Francisco Baptista. **A Câmara Municipal** fez-se representar pelo seu Presidente, Luís Ribeiro Pereira e pelos

senhores Vereadores, Jacinto Manuel Lopes Cristas Flores, Manuel da Silva António, Carlos Alberto Mendes Martins e Carlos Ferreira Salgado. **Composição da Mesa da Assembleia Municipal:** Presidente da Mesa da Assembleia, António Fernando Lopes Carraço; 1.º Secretário, Eurico de Alcobia e 2.º Secretário, Aires Ferreira Graça. -----

----- **ACTAS DAS SESSÕES ANTERIORES**-----

----- **Colocada à apreciação a Acta da 4.ª Sessão Ordinária realizada em 30/09/2005, registaram-se as seguintes intervenções:** -----

----- **O Deputado Municipal Manuel Lourenço** usou da palavra dizendo que uma intervenção sua, acerca da fixação dos industriais em Ferreira do Zêzere, não fazia sentido, pelo que pediu para ser corrigida.-----

----- **O Deputado Municipal Eduardo Mendes** interveio solicitando a correcção de uma pequena gralha. -----

----- **Colocada à votação, a acta foi aprovada por 12 votos a favor, 7 abstenções e 0 votos contra.**-----

----- **Colocada à apreciação a Acta da 1.ª Reunião de Funcionamento da Assembleia Municipal realizada em 28/10/2005, não se registaram intervenções.**-----

----- **Colocada a votação, a acta foi aprovada por unanimidade.** -----

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **1.º Ponto: - Tempo reservado à intervenção do público, nos termos do n.º 6 do art.º 84.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.** -----

----- **O Deputado Municipal Manuel Lourenço** interveio dando os parabéns ao Senhor Presidente da Câmara pela sua reeleição e disse-lhe que podia contar com a Junta de Freguesia de Ferreira do Zêzere. Referiu também que ia estar atento ao

facto do Presidente da Câmara ter dito na tomada de posse, que ia despir a camisola. Sempre que entenda que há assuntos de interesse para a comunidade ou para a freguesia irá abordá-los frontalmente na Assembleia. -----

----- **O Deputado Municipal Manuel Dias** felicitou o Senhor Presidente da Câmara pela sua reeleição. Em seguida lembrou que, aquando da 1.ª Assembleia desta legislatura, o Presidente da Assembleia rodeou-se de duas pessoas da bancada PSD. Poderia, por um pouco de cortesia, chamar alguém da bancada do PS à semelhança do que acontece na Assembleia da República. Em relação às eleições autárquicas, em sua opinião um acto muito importante na vida de um Concelho, ocorreram com normalidade, verificando-se no entanto a falta de debate na Comunicação Social e o facto de terem surgido de duas freguesias uns panfletos amarelos que não foram de bom gosto, porque o debate político foi, em seu entender, leal. Por fim perguntou ao Presidente da Câmara, se as grandes quantidades de terra que estão a ser vazadas em certos locais do concelho, em terrenos privados e em que os proprietários estão a receber dinheiro pela recepção das mesmas, estão licenciadas, em que condições é que esses licenciamentos foram feitos e se afectam ou não linhas de água. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** em resposta ao Deputado que o antecedeu informou que alguns aterros estão licenciados, não sabendo no entanto se eram aqueles a que o Deputado se estava a referir. Nos casos em que estão licenciados, estão salvaguardadas as linhas de águas, os terrenos de RAN e REN e estão definidos os níveis máximos acima da estrada. Se o deputado quiser uma resposta mais completa pode colocar a questão directamente à Câmara e depois ser-lhe-á respondido por ofício. -----

----- O Deputado Municipal Bruno Gomes **interveio fazendo referência à**

**ordem de trabalhos e respectiva documentação que só recebeu na quarta-feira (dia 23) à noite. Disse que não era com um dia de antecedência que se conseguem analisar os documentos e preparar-se o melhor possível. Outra questão é o facto da população não saber qual é a ordem de trabalhos. Sugeriu que se revisse esta situação.**-----

----- **O Deputado Municipal Fernando Ideias** dirigiu-se ao Presidente da Câmara perguntando-lhe quando é que se mudavam para o edifício dos Paços do Concelho uma vez que ali estavam um bocadinho apertados. Em seguida deu-lhe os parabéns pela sua nova aposentação e questionou se ia até ao fim do mandato como Presidente da Câmara.-----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** esclareceu que ia até ao fim do mandato. Quanto à mudança para o outro edifício referiu que logo que esteja equipado com mobiliário fará a mudança.-----

----- **O Deputado Municipal Manuel Dias** referiu-se novamente aos aterros e disse que as estradas que dão acesso a esses locais, nomeadamente para os Infestinos e para os Lamaceiros estão destruídas.-----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** informou que está garantido que as estradas serão arranjadas pelo transportador.-----

----- **O Deputado Municipal José Manuel Duarte** interveio dizendo que estranhava, em termos regimentais, que no período reservado ao público estivessem Deputados Municipais a intervir na qualidade de Deputados Municipais fazendo intervenções políticas de fundo.-----

----- **O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** procedeu à leitura de uma proposta apresentada pelo Deputado Municipal Bruno Gomes: «Bruno Gomes, Deputado Municipal eleito nas listas do Partido Socialista, vem por este meio propor

à Assembleia Municipal de Ferreira do Zêzere um voto de louvor para com a atleta Dina Malheiro e o seu treinador Luís Graça em virtude dos excelentes resultados desportivos alcançados no corrente ano. A Dina Malheiro ao sagrar-se campeã nacional absoluta nos 10 000 metros dignificou, uma vez mais, a sua freguesia, o seu clube e o seu Concelho: Ferreira do Zêzere. Proponho pois a aprovação deste voto e que o mesmo seja lavrado em minuta e enviado à atleta e ao seu treinador.» -----

----- **O Deputado Municipal Eduardo Mendes** sugeriu que este voto de louvor fosse incluído no Ponto n.º 7 da Ordem de Trabalhos que considera ser o ponto adequado. -----

----- **O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** questionou o Deputado Bruno Gomes se este não se importava de apresentar esta proposta, como Deputado Municipal, no Ponto n.º 7. -----

----- **O Deputado Municipal Bruno Gomes** não se opôs. -----

----- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----

----- **1.º Ponto:- Análise, discussão e votação das Grandes Opções do Plano e da Proposta de Orçamento da Câmara Municipal para o ano económico de 2006 ao abrigo da alínea b) do n.º 2 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.** -----

----- **O Deputado Municipal Jorge Godinho** iniciou a sua intervenção dizendo que já sentia saudades das sessões da Assembleia e que sentiu a falta de contribuir para, de algum modo, engrandecer um pouco o concelho de Ferreira do Zêzere. Sobre este ponto, foi com alguma perplexidade que verificou que não conseguia interpretar, na página 3, o 1.º parágrafo. Procedeu à leitura do mesmo e pediu que lhe explicassem. As principais funções do orçamento são a função económica, a

função política e a função jurídica e este orçamento revela essencialmente a função política e jurídica também, mas quanto à função económica revela muito pouco. Por tudo o que ali se apresenta dá a sensação que em 2006 faz-se tudo e nos outros anos vai-se andando. Verificando em pormenor as situações há casos que lhe suscitam muitas dúvidas, como é o caso da distribuição das verbas por objectivo. No objectivo 7, que é o abastecimento de água ao concelho, a verba é a penúltima, e não sabe se é suficiente. Numa primeira análise pensa que é insuficiente para aquilo que se pretende. Quanto às receitas constam duas grandes verbas, uma de 3. 975 195,00 € que tem como designação "Cooperação técnica e financeira" que no fundo são protocolos e contratos programa que a Câmara irá firmar. São previsões que duvida muito que se consigam. Em seguida vem uma verba de 1.969 015,00 € que diz respeito a "Passivos financeiros das sociedades financeiras". Esta verba está ligada a um outro quadro que diz: "como passivos financeiros consideram-se as receitas provenientes da libertação de verbas de empréstimos contraídos a médio/longo prazo". Perguntou se as verbas a libertar já são realidades ou se são previsões. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** respondeu que eram realidades.-----

**O Deputado Municipal Jorge Godinho** retomou a palavra e analisando a despesa comparou duas verbas. Verificou que a Câmara prevê gastar em formação nos seus quadros 6.500,00 € e em publicidade 22.000,00 €. Questionou o que é que é mais importante. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** esclareceu que através dos programas comunitários, mais precisamente o programa FORAL, a formação é gratuita para as autarquias. Aquela verba destina-se a pagar as deslocações dos funcionários. -----

----- **O Deputado Municipal Manuel Dias** no uso da palavra referiu que a

análise global que fez daquele plano é que no fundo é um plano de obras onde falta um projecto de sustentabilidade futura. Na promoção e desenvolvimento económico lêem-se 5 ou 6 linhas que, muito generalisticamente, fazem depender o desenvolvimento do concelho de Ferreira do Zêzere, da Zona Industrial de Lameiras. Hoje em dia, no Século XXI, o desenvolvimento económico já não passará só pela Zona Industrial. Têm que se virar para outras alternativas de desenvolvimento que passarão por tornar Ferreira do Zêzere um concelho mais turístico. Talvez criar um parque ecológico com zonas pedestres, variedade ecológica de plantas e animais bravios onde se pudesse fazer caça grossa. -----

----- **O Deputado Municipal Bruno Gomes** interveio referindo que, no que respeita a este ponto, discordava na forma e no conteúdo. Na forma porque a numeração dos capítulos no índice não corresponde à que se encontra no documento pelo que sugeriu a rectificação do documento. No conteúdo porque, uma vez mais, revela uma política de continuidade muito vaga, pouco imaginativa e que se tem revelado desastrosa para o concelho. Não promove a criação de postos de trabalho, a fixação dos jovens, a defesa do património edificado, a promoção turística do concelho, nem traz nada de novo ao bem estar da população. Trata-se de um documento que demonstra que a Câmara pretende continuar a ser uma estrutura administrativa sem alma e sem iniciativa. Tem vergonha de mostrar aquele plano a quem quer que seja fora do concelho. -----

----- **O Deputado Municipal Bruno Silva** começou a sua intervenção congratulando o Sr. Presidente da Câmara Municipal pela sua vitória nas últimas eleições. Em relação ao Orçamento para 2006 detectou, entre outras coisas, uma ausência de verbas ao nível ambiental para um eventual estudo com vista a equipar os edifícios públicos com painéis solares ou outro tipo de energias alternativas. Crê



que o executivo deveria ponderar esta ideia porque além de ter vantagens ecológicas também tem vantagens económicas que a médio prazo acabavam por pagar o investimento a fazer. Quanto à situação demográfica do concelho, perguntou na sessão de 30 de Setembro quais seriam as ideias dos dois candidatos, facto que não lhe foi respondido pelo que, perguntou agora ao Presidente da Câmara, quais as políticas que tem direccionadas para a fixação da população no concelho. Sugeriu também que se aproveitasse o factor cultural não só como um serviço de cultura à população, mas também como factor de desenvolvimento económico. A Câmara devia investir mais em certo tipo de actividades, como por exemplo exposições, que pudessem trazer visitantes de fora ao concelho. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** em resposta às questões colocadas referiu que se tiver que ser a Câmara a investir para arranjar emprego para todos os jovens isso torna-se impossível. Espera que os privados consigam fazer esse papel. Em relação ao turismo tem divulgado bastante o concelho e questionou se compete à Câmara construir um hotel. Há um projecto de um privado para um hotel, mas que não tem conseguido porque não há fundos comunitários para o concelho de Ferreira do Zêzere. Quanto às energias alternativas não pode ser a Câmara a fazer o investimento. No entanto foi feito investimento em energia solar, sem qualquer tipo de participação, para as piscinas municipais. Exposições têm-se feito algumas, mas infelizmente nem os naturais do concelho as visitam. -----

----- **A Deputada Municipal Isabel Baptista** aludiu à aposta nas crianças e nos jovens nas Grandes Opções do Plano, nomeadamente com a construção de um Parque de Lazer na vila, a construção de um Espaço Internet na Biblioteca Municipal e a conclusão da construção do Núcleo Escolar de Areias. Quanto a isto questionou qual será a localização do Parque de Lazer e como é que podem afirmar

que estará concluído em 2006, porque a dotação é para este ano. Relativamente à criação do Espaço Internet na Biblioteca perguntou se em vez de criação, não será um reforço e uma actualização do equipamento, uma vez que na Biblioteca já existem alguns equipamentos informáticos que têm sido utilizados para pesquisar na internet. Quanto à conclusão do Núcleo Escolar de Areias perguntou se a mesma poderá verificar-se em apenas um ano e em que ponto é que estão as obras. -----

----- **O Deputado Municipal Manuel Lourenço** em relação a este ponto da ordem de trabalhos salientou as obras nas vias de comunicação do concelho e verificou que a freguesia do Bêco é das que tem tido ou vai ter mais intervenções. Lembrou que já foi "cavalo de batalha" do anterior presidente da Junta de Ferreira do Zêzere as reuniões com os presidentes de junta, que em seu entender têm uma palavra a dizer nas Opções do Plano e isso não acontece. O Presidente da Câmara continua a fugir ao diálogo. O problema das juntas de freguesia é o mesmo para todas, todos se debatem com falta de pessoal para fazer os trabalhos e, em seu entender, nenhuma junta de freguesia devia fazer um metro de alcatrão, deviam ter outro tipo de intervenção. Verificou que os cidadãos eleitores não têm uma palavra a dar. É a velha história do "quero, posso e mando". A freguesia de Ferreira do Zêzere tem vindo a ser prejudicada há doze anos a esta parte e continua a sê-lo face ao que está contemplado no plano de actividades. -----

----- **O Deputado Municipal Eduardo Mendes** referiu que ia falar de pé por homenagem àqueles que o elegeram. Saudou o executivo e o pessoal da Câmara porque conseguiram antecipar em quatro meses o prazo que tinham para apresentar o documento. Ao abrigo da lei, como houve eleições, o documento podia ser apresentado até ao fim de Abril. Quanto ao documento qualquer um pode ter uma opinião diferente, não querendo com isso dizer que seja melhor ou pior. No entanto,

acha que se trata de um documento válido, transparente e ambicioso. Ambicioso porque, não acredita que o poder central dê à Câmara Municipal os meios para fazer tudo aquilo. Nas intervenções que ali houve voltam sempre às mesmas coisas, mas é bom que se pense o que é competência da Câmara, o que é competência dos Privados, o que é competência da Administração Central e o que é a competência de outros órgãos e Associações. Por exemplo, no que se refere ao Turismo, existe uma Região de Turismo, e é esse órgão que tem as verbas e os meios para fazer a difusão turística. Pensa que a Assembleia devia ter uma informação mais próxima do conjunto de projectos que a Comunidade Urbana está a desenvolver, que são programas, que pela sua dimensão não cabem nos meios técnicos de um concelho e que por isso estão a ser assumidos pelo conjunto dos concelhos da Comunidade Urbana. Quanto à intervenção do Deputado Municipal Jorge Godinho disse que a verba afecta à publicidade não é uma verba de propaganda, pois inclui as publicações oficiosas em Diário da República, as publicações em jornais, entre outras. Por fim perguntou se havia algum projecto para a Casa da Quinta do Adro, uma vez que não se apercebeu de nada, a não ser o Parque de Lazer na zona envolvente. -----

----- **O Deputado Municipal José Manuel Duarte** interveio dizendo que o Deputado que o antecedeu fez referência a grande parte das coisas de que ia falar. Em seguida salientou a intervenção do Deputado Municipal Manuel Lourenço no que se refere à cooperação entre a Câmara e as Juntas de Freguesia e lembrou que foi o Presidente da Câmara que ganhou as eleições e tem que tomar estas decisões. Quanto ao Orçamento e ao Plano, a verba destinada ao Turismo é, em sua opinião, insuficiente pois pensa que a nível local todos têm uma palavra a dizer em nome do Turismo. Está a preparar um documento para apresentar à Câmara para dar um

“pontapé de arranque” no sentido de saber o que é que pode valer o turismo em Ferreira do Zêzere. A fixação dos jovens é um problema bastante complicado e a sociedade civil tem que dar uma resposta efectiva, pois as condições vão sendo criadas pela Câmara. Infelizmente não são criadas à velocidade que se quer, e é só disso que se pode acusar a Câmara ou qualquer executivo, é da excessiva lentidão. Relativamente a ter vergonha de mostrar aquele documento em público fora de Ferreira do Zêzere, espera que nunca lhe passe pela mão as Opções do Plano de algum Ministério ou até de algum Governo. -----

----- **O Deputado Municipal Helder Cruz** interveio solicitando um esclarecimento acerca da receita onde se lê "Caça, uso e porte de arma". Pensa que não será o termo correcto uma vez que o uso e porte de armas é da competência da GNR. Talvez deva ser "Licenças de caça" ou então incluir esta verba em "outros". ----

----- **O Deputado Municipal Jorge Godinho** no uso da palavra referiu que queria confirmar o que o Deputado Municipal Eduardo Mendes disse, ou seja que aquele orçamento era utópico. Sobre o Turismo fez referência ao lagar de S. Guilherme em Dornes esperando realmente que se faça o parque de campismo no concelho. -----

----- **O Deputado Municipal Eduardo Mendes** em resposta ao Deputado que o antecedeu esclareceu que aquilo que considera utópico é esperar que este Governo PS celebre os protocolos com a Câmara de Ferreira do Zêzere.-----

----- **O Deputado Municipal Manuel Lourenço** usou de novo a palavra e dirigindo-se ao Deputado José Manuel Duarte disse que o Presidente da Câmara tem os poderes que tem e que todos lhe conhecem, mas lembrou que o Dr. Carlos Encarnação, colega de partido do Presidente da Câmara de Ferreira do Zêzere, distribuiu um pelouro na Câmara de Coimbra a um Vereador do Partido Comunista,

logo não era descabido em Ferreira do Zêzere o Presidente da Câmara distribuir a um dos Vereadores da oposição um pelouro. Subia na sua consideração 300% e na da população de Ferreira do Zêzere. Em relação ao Turismo e a outras considerações feitas pelo Deputado José Manuel Duarte disse que Ferreira do Zêzere perdeu o comboio, e questionou como irá ser o futuro da juventude. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** no uso da palavra esclareceu que o Parque de Lazer todos sabem onde é. Quanto ao edifício da Casa do Adro pretende transferir para lá o Posto de Turismo e o Espaço Internet. O posto de internet para a Biblioteca é mesmo novo e é participado pelo programa POSI (Programa Operacional da Sociedade de Informação). Quanto ao Núcleo Escolar vai ser um ano de construção, logo não vai estar pronto no início do próximo ano lectivo. O Deputado Manuel Lourenço continua a não considerar a vila de Ferreira do Zêzere como freguesia de Ferreira, facto que lamenta, pois nunca poderão chegar a acordo até que prevaleça aquela ideia. Não há obras novas no Bêco, as que estão no plano de intenções são as que já estão em curso. -----

----- **O Deputado Municipal José Manuel Duarte** em resposta ao Deputado Municipal Manuel Lourenço referiu que a frase "Ferreira do Zêzere perdeu o comboio" lhe faz uma impressão terrível. Enumerou uma série de obras e questionou com que é que estão a comparar Ferreira para afirmar isto. -----

----- **A Deputada Municipal Isabel Baptista** disse que tinha algumas duvidas em relação à resposta que lhe foi dada, pois as referências que são feitas à construção do Parque de Lazer não referem a Quinta do Adro. Depois verificou uma diferença em duas folhas do Plano, uma onde se vê que a conclusão desta obra é em 2006 e outra em 2007. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** esclareceu que onde está 2007 devia

estar 2006. -----

----- **O Deputado Municipal Bruno Gomes** lembrou os presentes que todos os concelhos vizinhos têm Feiras e Festas. São coisas básicas, que se lhe pedissem ele não tinha qualquer problema em organizar, pois são coisas que têm que ser feitas. Figueiró dos Vinhos promove as festas do concelho em Junho e a mostra das Amêndoas em Abril; Alvaiázere promove a FAFIPA e desenvolve o festival do Chícharo; Tomar tem a feira de Santa Iria e o Congresso da Sopa e Vila de Rei acumula as duas iniciativas numa só, a feira dos Enchidos, Queijos e Mel. Em relação ao desporto vê Vila de Rei e Alvaiázere com mini estádios de piso sintético e Tomar com projecto de construção de um novo Estádio com piso sintético, e Ferreira do Zêzere que possui uma equipa bem classificada num escalão mais importante do que qualquer destes concelhos tem um campo vergonhoso tendo em conta os outros. -----

----- Analisadas as Grandes Opções do Plano e a Proposta de Orçamento da Câmara Municipal para o ano económico de 2006 a Assembleia Municipal **deliberou por maioria, com quinze votos a favor e nove votos contra aprovar as Grandes Opções do Plano e a Proposta de Orçamento da Câmara Municipal** e a mesma deliberação foi aprovada em minuta por unanimidade. -----

----- **2.º Ponto: - Análise, discussão e votação do pedido de autorização para contracção de empréstimo no valor de 194.588,00 € (cento e noventa e quatro mil quinhentos e oitenta e oito euros) nos termos da alínea d) do n.º 2 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.** -----

----- **O Deputado Municipal José Manuel Duarte** interveio dizendo que pela leitura dos documentos que lhe chegaram ficou com a ideia que a capacidade de

endividamento da Câmara ainda comportava este valor e então decidiram fazer o empréstimo. Questionou para que é que se destina este dinheiro. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** respondeu que aquela verba se destina às obras da Zona Industrial. -----

----- **O Deputado Municipal Bruno Silva** referiu que tinha mais ou menos a mesma dúvida que o Deputado Municipal que o antecedeu. Acrescentou que se calhar este empréstimo é mais como que aproveitar a capacidade de endividamento que a autarquia tem para este ano do que propriamente uma necessidade para uma concretização de um projecto. Acha mal que se esteja a endividar o município apenas para aproveitar tudo aquilo que se pode contrair de empréstimo. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** informou que a Zona Industrial custa cerca de 400 000 contos à Câmara e esta tem 100 000 contos de contrato-programa, pelo que têm que aproveitar estes empréstimos. -----

----- **O Deputado Municipal Bruno Gomes** interveio dizendo que entende que existem prioridades e que há certas coisas que para si são supérfluas, tendo em seguida questionado qual o valor do veículo Volvo que a Câmara Municipal adquiriu. Pensa que é um direito que tem e que ninguém lhe pode dizer o contrário. --

----- **O Deputado Municipal Manuel Lourenço** perguntou quantas vezes já foram pedidos trabalhos a mais para a Zona Industrial de Lameiras. -----

**O Presidente da Câmara Municipal** respondeu que perguntas técnicas devem ser dirigidas à Câmara Municipal, que depois responderá com exactidão. -----

-----Analisado o pedido de autorização para contracção de empréstimo no valor de 194.588,00 € (cento e noventa e quatro mil quinhentos e oitenta e oito euros) a Assembleia Municipal **deliberou por maioria, com quinze votos a favor e nove votos contra, aprovar a contracção do referido empréstimo** e a mesma

deliberação foi aprovada em minuta por unanimidade. -----

----- **3.º Ponto: Análise, discussão e votação do Protocolo do Canil Inter-Municipal, a celebrar entre os Municípios de Tomar, Ferreira do Zêzere, Sertã, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha nos termos da alínea q) do n.º 1 do art.º 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.** -----

----- **O Deputado Municipal José Manuel Duarte** solicitou o uso da palavra para perguntar se com este Protocolo vão passar a ter um Canil Municipal e se no futuro, o problema dos cães vadios irá ter solução. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** em resposta à questão colocada informou que o canil prevê todo o equipamento de recolha dos cães e com isso pretendem resolver este problema. -----

-----Analisado o Protocolo do Canil Inter-Municipal, a celebrar entre os Municípios de Tomar, Ferreira do Zêzere, Sertã, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha, a Assembleia Municipal **deliberou por unanimidade e em minuta aprovar o referido Protocolo do Canil Inter-Municipal.** -----

----- **4.º Ponto: Eleição de um Presidente da Junta de Freguesia para a Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios nos termos da Lei n.º 14/2004, de 08 de Maio.** -----

----- Procedeu-se de imediato à eleição de um Presidente de Junta de Freguesia para a Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios. Contados os votos verificou-se o seguinte resultado:-----

----- **Presidente da Junta de Freguesia de Chãos – Fernando da Conceição Ribeiro – 14 Votos;** -----

----- **Presidente da Junta de Freguesia de Águas Belas – José Marques**



Nunes – **8 Votos**; -----

----- **Presidente da Junta de Freguesia do Bêco** – Agostinho da Cruz – **1 Voto**; --- -----

----- **Presidente da Junta de Freguesia de Ferreira do Zêzere** – Manuel Cardoso Lourenço – **1 Voto**. -----

----- **Foi eleito para a Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios o Presidente da Junta de Freguesia de Chãos** – Fernando da Conceição Ribeiro. -----

----- **5.º Ponto: Eleição de quatro cidadãos eleitores para integrar a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco, com especiais conhecimentos ou capacidades para intervir naquela área social, em conformidade com a alínea l) do art.º 17 da Lei n.º 147/99, de 1 de Setembro.** ----

----- **O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** informou que acerca deste ponto lhe chegou uma proposta à Mesa, tendo em seguida procedido à leitura da mesma. "Os abaixo assinados propõem para integrar a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco de Ferreira do Zêzere os seguintes cidadãos: - Professora Luísa Ribeiro Pereira (Ex-Delegada Escolar, Professora aposentada); - Dra. Isabel Saúde (Presidente do Conselho Executivo do Agrupamento de Escolas do Concelho de Ferreira do Zêzere); - Pedro Manuel Ferreira Mendes (2.º Comandante dos Bombeiros Voluntários de Ferreira do Zêzere); - António Fernando Lopes Carraço (Professor Aposentado)." -----

----- Os Deputados Municipais dispensaram a eleição por voto secreto. -----

----- **Colocada à votação, a proposta foi aprovada com 18 a favor, 6 abstenções e 0 votos contra.** -----

----- **O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** referiu que quando foi

para a Comissão julgava que as pessoas podiam falar mais livremente do trabalho da Comissão, mas felizmente não podem. Há um trabalho a fazer por parte de todos os professores porque infelizmente há certos comportamentos desviantes que acabam por se reflectir no comportamento das crianças e no seu aproveitamento. -----

----- **6.º Ponto: Apreciação da informação escrita apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea e) do n.º 1 do art.º 53º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.** -----

----- **A Deputada Municipal Isabel Baptista** verificou com agrado que foi deliberado ceder pelo período de um ano uma sala na Escola Fixa de Trânsito à Escola de Línguas de Abrantes para o ensino de Inglês. Questionou para que anos de escolaridade está previsto. Relativamente às aulas de Inglês para o 1.º Ciclo, que estão a decorrer na sede do Agrupamento de Escolas, perguntou se há algum balanço, ou seja, se há boa receptividade da parte das escolas do 1.º Ciclo, se tem havido uma frequência alta e se existe sempre um número de auxiliares de acção educativa suficientes para acompanhar estes alunos no transporte. -----

----- **O Deputado Municipal Jorge Godinho** referindo-se à informação da situação financeira verificou que as dividas da Câmara às Entidades, no que respeita a fornecedores, são de dois milhões de euros. Sabia que as Câmaras tinham má fama relativamente a pagamento a fornecedores, mas tanto não. Se fosse fornecedor da Câmara cortava já o crédito. Não sabe se é possível fazer alguma coisa neste sentido mas é uma situação que não dá imagem credível à Autarquia. Em termos futuros pensa que isto vai contar também para o endividamento. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** em resposta às questões colocadas informou que aquele endividamento diz respeito às obras que estão em curso e que

possivelmente a Câmara de Ferreira do Zêzere ainda é das que paga melhor. A Escola de Línguas de Abrantes vai leccionar Inglês desde o pré-primário. O ensino de Inglês do 1.º Ciclo é frequentado pelos meninos de todas as Escolas e não tem informações de que algo esteja a correr mal. Estas aulas começaram no início do ano lectivo. -----

----- **7.º Ponto: Outros Assuntos de Interesse para a Autarquia, ao abrigo da alínea r) do n.º 1 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.** -----

----- **O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** perguntou se alguém se queria pronunciar sobre a proposta apresentada pelo Deputado Bruno Gomes no período de antes da ordem do dia. -----

----- Não havendo intervenções a proposta foi colocada à votação, **tendo sido aprovada por unanimidade.** -----

----- **O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** retomou a palavra e pediu uma salva de palmas para a atleta Dina Malheiro. -----

----- **O 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal** interveio, agradecendo esta proposta. Como Presidente da Assembleia do Clube de Atletismo de Ferreira do Zêzere orgulha-se de ter uma atleta como a Dina Malheiro e um treinador como o Luís Graça. É uma honra para o concelho ter gente a trabalhar desta forma. -----

----- **O Deputado Municipal Bruno Silva** no uso da palavra lembrou que já foi ali referida a situação da reforma do Presidente da Câmara e tendo em conta a nova Lei perguntou se este irá optar por um terço da reforma mais o vencimento, ou se irá optar pela situação inversa. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** respondeu que irá optar pela

situação mais económica para a autarquia.-----

----- **O Deputado Municipal Bruno Silva** retomou a palavra e quanto à Assembleia Distrital disse que, em conversa com o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, tomou conhecimento de que aquela dificilmente tinha quorum para reunir. Como se trata de um organismo que não funciona mas que tem custos, propôs que esta matéria fosse objecto de reflexão, pois por um lado obrigam o município a ter um custo ao ter que participar e depois não tem um retorno. Provavelmente como forma de pressão era a favor que a Câmara, durante um tempo, deixasse de pagar para ver se as coisas funcionavam. -----

----- **O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** em relação a este ponto informou que infelizmente as Câmaras que não pagam também têm usufruído das mesmas regalias porque a Assembleia Distrital possui a colónia de Férias na Nazaré. No entanto, se não houver dinheiro, quem vai sofrer são as crianças e alguns idosos que frequentam as instalações da colónia. Pediu ao Deputado Municipal Bruno Silva que reduzisse o que disse a escrito pois era um bom tema para apresentar na próxima Assembleia e transmitir em seguida à Comunidade Urbana do Médio Tejo. -----

----- **O Deputado Municipal Bruno Silva** continuando a sua intervenção disse que, se a Câmara utilizasse logo directamente com as crianças as verbas que se paga para a Assembleia Distrital, as crianças não seriam prejudicadas e se calhar até ficava mais barato ao município. Em relação à iluminação de Natal nas sedes das Juntas de Freguesia foi de opinião que todas as freguesias devem ter iluminação alusiva à quadra. Por fim perguntou em que ponto é que estava a proposta que fez na última Assembleia relativa ao envio da documentação para os Deputados Municipais ser feito em papel reciclado, ou pelo menos fotocopiar frente e verso. -----

----- **O Deputado Municipal Manuel Dias** interveio referindo que até à data a

sua experiência na Assembleia Municipal tem sido como público. No entanto, não querendo dar lições de moral a ninguém, há coisas que o incomodam um pouco. Sabe que o Presidente da Câmara não tem que saber tudo, tecnicamente, na hora, mas o enfado com que às vezes enfrenta as questões, remete para escritos posteriores, mostra-se ofendido por confrontações normais de política. No fundo, é Presidente da Câmara, é pago para isso, está voluntariamente no posto que ocupa, daí que pensa que o enfado e a impaciência às vezes incomoda. No que diz respeito ao desporto verificou que está prevista a construção do Gimnodesportivo para a pratica desportiva de alta competição. Perguntou se é mesmo para construir ou se é só para estar no papel e se for para construir o que é que se fará do outro pavilhão.----

----- **O Deputado Municipal Manuel Lourenço** no uso da palavra referiu-se ao problema das queimadas. Pensa que nesta altura o tempo é propicio para se poder queimar à vontade, no entanto passados oito ou dez dias já não se sabe como está o tempo. Por isto questionou porque é que se passa uma autorização para dali a oito ou dez dias. Perguntou para quando está prevista a ligação à nova Etar e porque motivo ainda não foi feita. Quanto ao muro do Lombo perguntou se era possível que passados mais de 2 anos a Câmara não tenha ainda identificado o verdadeiro proprietário do muro. Enquanto aquilo não for arranjado não se irá calar. Relativamente às obras na vila perguntou se a Câmara tem ou não dever de acompanhar as obras que se estão a realizar dentro da vila e se tem porque é que não o faz. Informou que no dia anterior um invisual ia a sair do café Moderno e atravessar a passadeira. Junto ao lancil, a calçada foi levantada e deixada sem qualquer protecção. O invisual tropeçou e foi ajudado pelos trabalhadores das obras. -

----- **O Deputado Municipal José Manuel Duarte** lembrou a intervenção do Deputado Municipal que se referiu ao enfado do Presidente da Câmara. Partilha essa

opinião e reconhece que se calhar não é fácil para o Presidente da Câmara mostrar uma cara agradada quando está ali, basicamente, para ser um saco de pancada. Mas até o boxe tem regras e, em política, há duas opções: ou são sérios ou não são sérios. Sente-se um bocadinho deslocado quando, ao longo da noite, ouviu questões sobre a reforma ou sobre o Volvo. Não estão a ser sérios, pois há que colocar questões difíceis e delicadas e fazer política seriamente. Em seguida referiu-se à polémica com os transportes escolares e pediu para ser esclarecido sobre este assunto. -----

----- **A Deputada Municipal Isabel Baptista** sugeriu que as próximas sessões da Assembleia Municipal fossem ao Sábado a partir das 15 horas. -----

----- **O Deputado Municipal Bruno Gomes** interveio dizendo que não foi elucidado em relação à questão que colocou. Em relação ao Deputado Municipal José Manuel Duarte disse que estavam ali para serem elucidados. É uma dúvida que tem e que gostava de ver esclarecida. Pensa que não é pelo valor do carro, mas sim uma questão de bom senso, pois estando a Câmara endividada como está, pensa investir num automóvel deste calibre, para andar a 160km/hora no IC3, é mau. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** em resposta às questões colocadas disse que as freguesias têm os seus orçamentos próprio e podem colocar iluminação de Natal nas suas sedes. A Câmara tem a sua iluminação para a sede da vila e não pode dispensá-la. Quanto ao papel reciclado para as fotocópias, tem o inconveniente de provocar avarias na máquina. A pista de atletismo está prevista e obviamente que vai surgir. Quanto à queima de sobrantes não é obrigatório, os munícipes pedirem autorização à Câmara, pois esta não autoriza, apenas aconselha. Relativamente à Etar houve alguma dificuldade da parte da ligação eléctrica, problema que já está resolvido. Neste momento o início de laboração estará para muito breve. O muro do Lombo está construído a 3,20 metros do eixo da via, o que permite 6,40 metros de

via que naquele local lhe parece ser suficiente. -----

----- **O Deputado Municipal Manuel Lourenço** esclareceu que o problema era o aqueduto. -----

----- **O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** sugeriu que o assunto fosse tratado em local próprio entre os dois intervenientes. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** retomou a palavra lamentando o que aconteceu ao invisual e esclarecendo que era evidente que é obrigação da Câmara acompanhar as obras. Isso está a ser feito. Os transportes escolares estão a funcionar bem. Há, no entanto, algum descontentamento com o facto do autocarro não ir à escola à saída das aulas, no entanto ainda no dia anterior esteve na central de camionagem e os jovens estavam todos bem dispostos, alguns com que falou disseram que não lhe custava ir ter à central. -----

----- **O Deputado Municipal Agostinho da Cruz** a respeito dos transportes escolares lembrou que há crianças na sua freguesia que a saírem do autocarro ainda andam mais três kms. -----

----- **O Deputado Municipal João Paulo Henriques** interveio questionando qual o ponto de situação do Plano Director Municipal. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** esclareceu que o PDM está na fase de revisão, num grande impasse que tem ver com a falta de andamento do estudo prévio adjudicado do IC3. Não faz sentido avançar com o PDM sem o Instituto de Estradas definir qual o traçado uma vez que há três alternativas. -----

----- **O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** antes de terminar, pediu a todos que mantenham vivas aquelas “discussões” nas sessões da Assembleia e que o ajudem a que as sessões sejam um sitio digno onde se possam apresentar, todos os problemas com a devida educação. Quanto à data e hora das próximas

